







# EFEITOS SUBLETAIS DE ÓLEOS ESSENCIAIS NAS CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS DE Telenomus remus

<sup>1</sup>MARABESI, M. O; SILVA, C. B.; OLIVEIRA, R. C.

<sup>1</sup>Departamento de Proteção Vegetal – Faculdade de Ciências Agronômicas - FCA, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Campus de Botucatu. Avenida Universitária, nº 3780, Altos do Paraíso, CEP 18610-034, Botucatu, SP. e-mail: marina\_marabesi@hotmail.com

#### **RESUMO**

A lagarta-do-cartucho, Spodoptera frugiperda (J E Smith) (Lepidoptera: Noctuidae), é uma praga que causa prejuízos significativos em culturas de importância econômica. No Brasil, o controle químico de insetos-praga é a tática de manejo mais empregada. A busca por outras ferramentas de controle tem conduzido à integração de diferentes táticas de manejo, entre elas o controle biológico, baseado na utilização de inimigos naturais, com destaque para os parasitoides. *Telenomus remus* (Nixon) (Hymenoptera: Scelionidae) é um parasitoide de ovos de lepidópteros do gênero Spodoptera. Entretanto, a eficácia depende da integração com outras táticas de baixo impacto a estes organismos, como a utilização de óleos essenciais de plantas com efeitos inseticidas. Assim, objetivou-se avaliar os efeitos dos óleos essenciais de seis espécies vegetais às características biológicas do parasitoide T. remus. Cartelas com ovos de S. frugiperda foram imersos nas soluções dos óleos essenciais de Syzygium aromaticum, Cymbopogon citratus, Schinus terebinthifolius, Cordia verbenacea, Baccharis dracunculifolia e Callistemon viminalis à 1% de concentração e posteriormente ofertados às fêmeas de T. remus por 24 horas. Foram avaliados os parâmetros de longevidade e parasitismo. Houve diferença estatística na longevidade apenas entre os tratamentos com Syzygium aromaticum e Baccharis dracunculifolia. O maior parasitismo foi observado no tratamento controle (86,04%). Não houve parasitismo dos ovos tratados com os óleos essenciais de C. citratus e de S. aromaticum. Conclui-se que os óleos essenciais utilizados não foram letais ao parasitoide, porém verificou-se repelência, uma vez que não houve parasitismo de ovos tratados com C. citratus e de S. aromaticum.

Palavras-chave: inseticidas botânicos; lagarta do cartucho; manejo integrado de pragas









# INTRODUÇÃO

A lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda* (J E Smith) (Lepidoptera: Noctuidae), é uma praga polífaga e cosmopolita, que causa prejuízos significativos em culturas de importância econômica (MONTEZANO, et al., 2018).

No Brasil, dentre as táticas de manejo de insetos-praga na agricultura, o controle químico é o mais empregado (BOMFIM, 2020). Entretanto, tem acarretado problemas como a seleção de populações resistentes (MOTA-SANCHEZ e WISE, 2021), entre outros problemas como o impacto ao ambiente (BARBOSA, et al. 2018). A busca por ferramentas de controle com menor impacto no ambiente tem conduzido à integração de diferentes táticas de controle (BOMFIM, 2020), entre elas o controle biológico, baseado na utilização de inimigos naturais, com destaque para os parasitoides (PRATISSOLI, et al., 2019). *Telenomus remus* (Nixon) (Hymenoptera: Platygastridae) é um parasitoide de ovos de várias espécies de lepidópteros do gênero *Spodoptera*, como *S. frugiperda*, *S. albula*, *S. eridania* e *S. cosmioides* (COLMENAREZ, et al., 2022). Entretanto, a eficácia depende da integração com outras táticas de baixo impacto a estes organismos, como a utilização de substâncias naturais, entre elas, os óleos essenciais de plantas com efeitos inseticidas.

Óleos essenciais são originados do metabolismo secundário das plantas e consistem numa complexa mistura de substâncias químicas que podem apresentar atividade inseticida (ALVES, et al., 2018). Trabalhos recentes têm destacado a atividade biológica dos óleos essenciais, como atividade biopesticida de *Cymbopogon citratus* (Poaceae) (KOBENAN, et al., 2018), *Baccharis dracunculifolia* (Asteraceae) *e Syzygium aromarticum* (Myrtaceae) (BOMFIM, 2020), atividade antimicrobiana de *Cordia verbenacea* (Boraginaceae) (CARVALHO, et al., 2017), *Schinus terebinthifolius* (Anacardiaceae) (OLIVEIRA, et al., 2014) e *Callistemon viminalis* (Myrtaceae) (PIRES, et al., 2013).

O objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos dos óleos essenciais de *Syzygium* aromaticum, Cymbopogon citratus, Schinus terebinthifolius, Cordia verbenacea, Baccharis dracunculifolia e Callistemon viminalis às características biológicas do parasitoide Telenomus remus, criado em ovos do hospedeiro natural *Spodoptera frugiperda* (J E Smith) (Lepidoptera: Noctuidae).

# MATERIAL E MÉTODOS

Os experimentos foram realizados no laboratório do Grupo de Pesquisa em Manejo Integrado de Pragas na Agricultura (AGRIMIP) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", campus de Botucatu – SP.

# Obtenção dos óleos

Os óleos essenciais de *S. aromaticum, C. citratus, S. terebinthifolius, C. verbenacea, B. dracunculifolia e C. viminalis* foram extraídos pelo método de destilação por arraste a vapor.









O equipamento de extração utilizado foi um destilador da Marconi, modelo MA 480. O material vegetal foi colocado em cesto perfurado, permanecendo acima do nível da água no fundo da dorna. A água foi aquecida e o material submetido a uma corrente de vapor. A mistura dos vapores de óleo e água ao se condensar separa-se em camadas, pela diferença de densidade, obtendo-se o óleo essencial.

# Obtenção e criação de Spodoptera frugiperda

A criação de *S. frugiperda* foi em dieta artificial composta por componentes proteicos, solução vitamínica, anticontaminantes, caragenina e água destilada (GREENE, et al., 1976). A dieta (± 10 mL) foi colocada em copos de plástico (50 mL), nos quais foram transferidas lagartas com até 24 horas de idade. Os copos foram fechados com tampas plásticas e acondicionados em caixas plásticas mantidas em sala climatizada à 25±1 °C, umidade relativa 60±5% e fotofase de 12 horas. As lagartas permaneceram na dieta artificial até a fase de pupa. Após o completo desenvolvimento larval, as pupas foram retiradas e acondicionadas em placas de Petri com vermiculita, e posteriormente mantidas no interior de gaiolas de policloreto de vinila (PVC) (20cm de diâmetro x 30cm de altura), forradas com folha de papel kraft marrom, o qual serviu de substrato de oviposição. Para a alimentação dos adultos foi utilizado solução de mel e água (1:10), dispostos no interior das gaiolas.

Para coletar os ovos, as folhas de papel kraft com as posturas foram retiradas das gaiolas de adultos, cortadas em tiras e acondicionadas em copos plásticos (500 mL) vedados com filme de PVC e tampa. Os copos com ovos foram mantidos na sala de desenvolvimento larval de lepidópteros até a eclosão das lagartas, as quais, posteriormente, foram transferidas para dieta artificial, iniciando-se uma nova geração de *S. frugiperda*.

#### Obtenção e criação de Telenomus remus

Para a manutenção da criação de *T. remus*, massas de ovos de *S. frugiperda* com até 24 horas de desenvolvimento larval foram fixadas em cartelas de papel sulfite (10 cm de diâmetro x 15 cm de altura) utilizando cola branca atóxica. A cartela foi identificada com espécie do hospedeiro e data. Os ovos foram ofertados às fêmeas dos parasitoides. A exposição para o processo de parasitismo aconteceu por até 48 horas, em potes plásticos (2,7 litros) vedados com filme PVC (20 x 20 cm). Gotículas de mel foram ofertadas para a alimentação dos parasitoides. Após o parasitismo, as cartelas recém parasitadas foram transferidas para novos potes vedados com filme plástico PVC, mantidos a 25±1 °C, umidade relativa 70±10% e fotofase de 12 horas para o desenvolvimento dos parasitoides.

#### Efeitos subletais de óleos essenciais nas características biológicas de Telenomus remus

Fêmeas de *T. remus* recém emergidas, alimentadas e acasaladas, foram individualizadas em tubos de vidro cobertos com filme PVC. Ovos de *S. frugiperda*, colados em tiras de papel (5cm de comprimento x 0,5 cm de largura), foram imersos por cinco segundos nas soluções de óleos essenciais à 1% de concentração e colocados sobre papel toalha por 30 minutos para secagem. Em seguida, os ovos foram ofertados as fêmeas de *T. remus* por 24 horas. Essas fêmeas foram mantidas no interior dos tubos e as tiras de papel, com os ovos, transferidas para









novos recipientes em câmara climatizada à 25±1 °C, umidade relativa 70±5% e fotofase de 12 horas, até a emergência da geração F1. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado com sete tratamentos, sendo seis óleos essenciais e uma testemunha, e dezoito repetições (uma fêmea + uma cartela com ovos/por tubo).

Foi avaliado a longevidade e parasitismo. Para testar a normalidade dos dados foi realizado teste de Shapiro-Wilk (ROYSTON, 1995). Os dados que apresentaram distribuição normal foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de TUKEY a 5% de significância (SAMPAIO, 2002). Quando os dados não apresentaram distribuição normal foi realizado o teste de Kruskal-Wallis a 5% de significância.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

# Longevidade e parasitismo

Para o parâmetro de longevidade dos indivíduos de *T. remus*, após a exposição aos ovos de *S. frugiperda* tratados com os óleos essenciais, houve diferença significativa apenas entre os tratamentos com os óleos de *Baccharis dracunculifolia* e *Syzygium aromaticum*. Quando comparados aos outros tratamentos, são estatisticamente semelhantes (Tabela 1). Os parasitoides expostos ao tratamento com óleo essencial de *B. dracunculifolia* foi o que apresentou a maior média de longevidade (41,56 dias), seguido pelos óleos de *S. terebinthifolius* (37,56 dias) e *C. citratus* (37,56 dias).

**Tabela 1** – Longevidade (média ± erro padrão) de *Telenomus remus* expostos à ovos tratados de *Spodoptera frugiperda* 

Tratamento	Longevidade (dias)
Baccharis dracunculifolia	$41,56 \pm 1,89$ a
Schinus terebinthifolius	$37,56 \pm 1,61$ ab
Cymbopognon citratus	$37,56 \pm 3,28$ ab
Callistemon viminalis	$35,25 \pm 2,49$ ab
Cordia verbenacea	$35 \pm 2,99$ ab
Controle	$33,45 \pm 3,47$ ab
Syzygium aromaticum	$27.8 \pm 4.99$ b
CV (%)	25,99

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste Tukey (p<0,05) Dados transformados pela transformação  $\sqrt{(x+k)}$ 

Quando avaliado o efeito do tratamento de ovos de *S. frugiperda* com os óleos essenciais sobre o parasitismo de *T. remus* (Tabela 2), observou-se que não houve parasitismo dos ovos tratados com os óleos essenciais de *C. citratus* e de *S. aromaticum*. A maior taxa de parasitismo foi observada no tratamento controle (86,04%). Os tratamentos com *C. verbenacea* (71,94%) e *S. terebinthifolius* (64,27%) não diferiram estatisticamente do tratamento controle. No tratamento com *B. dracunculifolia*, houve parasitismo em apenas três repetições.









**Tabela 2** – Parasitismo (%) (mediana e média ± erro padrão) de *Telenomus remus* sobre ovos de *Spodoptera frugiperda* tratados com óleos essenciais

Tratamento	Parasitismo (%)			
Controle	86,04	$(80,58\pm7,03)$	a	
Cordia verbenacea	71,94	$(63,20\pm8,11)$	ab	
Schinus terebinthifolius	64,27	$(60,17\pm7,97)$	ab	
Callistemon viminalis	59,43	$(52,36\pm7,29)$	b	
Baccharis dracunculifolia	0,00	$(7,24\pm4,71)$	c	
Cymbopognon citratus	0,00	$(0,00\pm0,00)$	c	
Syzygium aromaticum	0,00	$(0,00\pm0,00)$	c	

Valores fora dos parênteses representam as medianas e valores entre parênteses representam as médias±erro padrão.

Médias seguidas por letras iguais não diferem entre si pelo teste de Kruskal-Wallis (p<0,05).

# **CONCLUSÕES**

Apenas o tratamento com o óleo essencial de *Syzygium aromaticum* influenciou na longevidade do parasitoide, diferindo estatisticamente dos tratamentos com os óleos de *Cymbopogon citratus, Schinus terebinthifolius, Cordia verbenacea, Baccharis dracunculifolia e Callistemon viminalis* e tratamento controle. Houve inibição do parasitismo nos tratamentos com os óleos de *C. citratus* e *S. aromaticum*, evidenciando os efeitos negativos de ambas as espécies vegetais.

Contudo, estudos avaliando a seletividade dos óleos essenciais ao parasitoide *T. remus* devem ser desenvolvidos para que as ferramentas do controle biológico e inseticidas botânicos possam ser implementadas de forma integrada no manejo de *S. frugiperda*.

#### REFERÊNCIAS

ALVES, K. F. et al. *Baccharis dracunculifolia* (Asteraceae) essential oil toxicity to *Culex quinquefasciatus* (Culicidae). **Environmental Science and Pollution Research**, v.25, n.31, p.31718-31726, 2018.

BARBOSA, M. S.; DIAS, B, B.; GUERRA, S. M.; VIEIRA, G. H. C. Applying plant oils to control fall armyworm (*Spodoptera frugiperda*) in corn. **Australian journal of crop science**. p. 557. 2018.

BOMFIM, João Pedro de Andrade. Atividade de óleos essenciais sobre *Bemisia tabaci* (Gennadius) biótipo B (Hemiptera: Aleyrodidae), *Spodoptera frugiperda* (JE Smith) (Lepidoptera: Noctuidae) e inimigos naturais. **Tese** apresentada à Faculdade de Ciências Agronômicas da Unesp Campus de Botucatu, para obtenção do título de Doutor em Agronomia (Proteção de Plantas). Orientadora: Regiane Cristina de Oliveira. Botucatu – SP. 2020.









CARVALHO, V. R. A., SILVA, M. K. N., J. J. S. AGUIAR, BITU, V. C. N., COSTA, J. G. M., RIBEIRO-FILHO, J., COUTINHO, H. D. M., ANTONIO IVANILDO PINHO, A. I., EDINARDO FAGNER FERREIRA MATIAS, E. F. F. Antibiotic-Modifying Activity and Chemical Profile of the Essential Oil from the Leaves of *Cordia verbenacea* DC., **Journal of Essential Oil Bearing Plants**, 20:2, p. 337-345. 2017.

COLMENAREZ, Y. C.; BABENDREIER, D.; FERRER, F. R. W.; VÁSQUEZ-FREYTEZ, C. L.; BUENO, A. F. The use of Telenomus remus (Nixon, 1937) (Hymenoptera: Scelionidae) in the management of *Spodoptera* spp.: potential, challenges and major benefits. **CABI Agriculture and Bioscience**, v. 3, n. 1, p. 1-13, 2022.

GREENE, G. L.; LEPPLA, N. C.; DICKERSON, W. A. Velvetbean caterpillar: a rearing procedure and artificial medium. **Journal of Economic Entomology**, v. 69, n. 4, p. 487-488. 1976.

KOBENAN, K. C.; OCHOU, G. E. C.; KOUAKOU, M.; DICK, A.; OCHOU, O. Essential oils of *Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf, *Cymbopogon nardus* L. and *Citrus* sp: Insecticidal activity on the Pink Bollworm *Pectinophora gossypiella* Saunders (Lepidoptera; Gelechiidae) and prospects for cotton pest management in Côte d'Ivoire. **International Journal of Innovation and Applied Studies**. v. 24 p. 389-397. 2018.

MONTEZANO, D. G., SOSA-GÓMEZ, D. R., ROQUE-SPECHT, V. F., SOUSA-SILVA, J. C., PAULA-MORAES, S. V., PETERSON, J. A., HUNT, T. E. Host plants of *Spodoptera frugiperda* (Lepidoptera: Noctuidae) in the Americas. **African Entomology** 26(2): p. 286–300. 2018.

MOTA-SANCHEZ, D., WISE, J. C. The Arthropod Pesticide Resistence Database. Michigan State University, 2021.

OLIVEIRA, L.F.M.; OLIVEIRA JR, L.F.G.; SANTOS, M.C.; NARAIN, N.; LEITE NETA, M.T.S. Tempo de destilação e perfil volátil do óleo essencial de aroeira da praia (*Schinus terebinthifolius*) em Sergipe. **Revista brasileira de plantas medicinais**, v.16, p.243-249, 2014. PIRES, C. H.; PAULA, J. A. M.; TRESVENZOL, L. M. F.; FERRI, P. H.; DE PAULA, J. R.; FIUZA, T. S.; BARA, M. T. F. Composição química e atividade antimicrobiana dos óleos essenciais das folhas e flores de *Callistemon viminalis* (sol. ex Gaertn.) G. Don ex. Loudon (Myrtaceae). **Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada**. p. 597-601. 2013.

PRATISSOLI, D., BUENO, R.C.O.F., CARVALHO, J.R. *Trichogramma*: da coleta à pesquisa aplicada. Espírito Santo: UNICOPY; 2019.

ROYSTON, Patrick. Remark AS R94: A remark on algorithm AS 181: The W-test for normality. **Journal of the Royal Statistical Society. Series C (Applied Statistics)**, v. 44, n. 4, p. 547-551, 1995.

SAMPAIO, I. B. M. Estatística aplicada à experimentação animal. 2ª.ed. Belo Horizonte: Fundação de Estudo e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia, p. 265. 2002.